



A disposição dos quatro setores da instituição foi organizada como consequência direta às demandas pré-estabelecidas, do mesmo modo orienta-se como resposta ao controle dos fluxos e acessos distintos a cada setor. Os andares inferiores (em contato direto com a rua) são destinados, prioritariamente, ao funcionamento de atividades ligadas às áreas técnicas e comuns, em função das exigências legais e da estratégia de integração do andar térreo com o domínio público da rua. Diante da escala exigida para o auditório, esse setor foi implantado no andar semi-enterrado, tomando partido da própria declividade do terreno como resposta à espacialidade necessária às atividades no auditório, mas principalmente para otimizar a sua execução com o mínimo de movimentação de terra no lote. Em seguida, no segundo pavimento, o setor administrativo ordena a transição para os ambientes mais restritos e os espaços educacionais, com acesso voltado para discentes e funcionários. O último pavimento possui como espaço principal um terraço-jardim de acesso semi-público, incentivando a interação entre os usuários e a "comunicação" com o entorno imediato da cidade. Tangenciando o terraço de convivência foi criada uma laje técnica para dar suporte aos equipamentos necessários, como os exaustores no sistema de climatização do edifício.

